

news aliança

WWW.ALIANCA CULTURAL.ORG.BR

Nº 43 • ANO 15

JANEIRO / FEVEREIRO 2014

IMPRESSO



HEISEI – ALUNO VENCE CONCURSO DE DESENHOS DA FUNDAÇÃO JAPÃO

**PORTUGUÊS
TRADIÇÃO
WORKSHOP**

ALIANÇA ENSINA CULTURA BRASILEIRA AOS ALUNOS
COSTUMES JAPONESES PARA ESCOLHER PRESENTES
ATIVIDADES PRÁTICAS DE CULTURA JAPONESA



ALIANÇA
ALIANÇA CULTURAL BRASIL-JAPÃO
日伯文化連盟



Rua Vergueiro 727 - 5º andar
01504-001 - Liberdade - São Paulo - SP
Tel.: (11) 3209-6630
alianca@aliancacultural.org.br

Presidente
Anselmo Nakatani

Diretor Vice-Presidente
Roberto Hideo Hirai

Diretor Financeiro
Mario Takemi Shimabukuro
Rosana Nakano (adjunto)

Diretor Administrativo
Antão Shinobu Ikegami
Sussumu Niyama (adjunto)

Diretor Cultural
Marco Antonio Meneghetti

CONSELHO SUPERIOR
Presidente
Jorge de Araujo Cintra Camargo

Vice-Presidente
Aurélio Nomura

Secretário
Miguel Parente Dias

REDAÇÃO
Direção editorial e reportagem
Erika Yamauti

Comentários e sugestões
faleconosco@aliancacultural.org.br

Colaboração
Caroline Nakao
Cena Nishioka
Claudio Shimizu
Hiroko Nishizawa
Jaqueline M. Nabeta
Lilian Gonçalves
Luzia Takayasu
Miyuki Hamasaki
Mizue Belisle
Noriko Shindo
Ricardo Hoji

Jornalista responsável
Erika Yamauti Mtb 32015

PRODUÇÃO GRÁFICA
Projeto gráfico e editoração
Elite Propaganda

Impressão Gráfica Paulo's

Tiragem 2.500 exemplares

Ex-alunos da Aliança reúnem experiências como bolsistas no Japão

Os alunos da Aliança que já estudaram ou estagiaram no Japão reúnem experiências pessoais e profissionais que dividem com os futuros bolsistas, no *Koshukai* (講習会 – こうしゅうかい, que significa “treinamento” em japonês), um curso preparatório para futuros bolsistas que vão estudar ou estagiar no Japão.

“Pelo feedback que recebemos todos os anos, esse apoio é muito importante durante a bolsa, pois quem vai para lá geralmente não é fluente no japonês e às vezes ainda não morou sozinho”, analisa Ricardo Takeshi Hoji, atual presidente da ASEBEX e ex-bolsista Kenpi Kenshu da província de Kochi, em 2009.

Ricardo ressalta a importância de estudar o idioma antes de ir ao Japão para aproveitar melhor a estada no país: “Dependendo do lugar aonde o bolsista for, dificilmente encontrará alguém que fale inglês. Os japoneses são muito receptivos com os bolsistas e se esforçam para entender o que queremos dizer, mas para isso é essencial que a pessoa já tenha uma base de conhecimento da Língua Japonesa”. O curso acontece de 06 a 31 de janeiro em São Paulo. Mais informações pelo site www.asebex.org.br.

“Minha família é japonesa e eles usam muitos termos japoneses em casa. Sempre sonhei em vir para o Japão e resolvi começar o curso de japonês na Aliança. Tanto a Aliança quanto o Koshukai me mostraram o que os japoneses valorizam: a educação e o pensar no próximo, e acho que isso foi muito importante quando eu cheguei. Já vim preparada para algumas situações que são muito diferentes do Brasil”



Letícia Akemi Iwamoto
Bolsista Kenpi Kenshu da província de Yamaguchi 2013, ex-aluna da Aliança

“No Japão, eu fazia aulas de japonês todos os dias, por 6 meses. Depois que eu voltei, decidi continuar com os estudos e entrei na Aliança. Pretendo continuar estudando para não esquecer tudo o que aprendi!”



Denise Nishioka
Bolsista Kenpi Kenshu da província de Akita 2012, aluna da Aliança

* confira a matéria completa no site www.aliancacultural.org.br.

Por Tomoyo Shibahara (Fundação Japão) | Tradução: Jaqueline Mami Nabeta

グローバル化の中で、外国語教育はどう変わらなければならないのか。

グローバル化が進行して、たくさんの人が世界中を行ったり、来たりするようになっています。その中で、外国語教育は役にたっているのか、という疑問がより強く問われています。「何年も勉強しているのに、その国に行ったらぜんぜん使えない」「初級・中級コースと進んだけれど、いつまで勉強したら話せるようになるのか(学校や先生は) 指針を示してくれない」私たち外国語教育関係者はこれらの疑問に答えることで、社会とともに自らの刷新をはからなければなりません。

外国語を勉強している人は、①認知能力が発達する、②短期記憶に優れている、③創造性に富んでいる、④情報処理能力が高い、⑤柔軟性がある、⑥多様な観点からものを見られる、⑦老化の進行が遅れる!、などというすばらしい研究結果が出ています。

ただし、それは伝統的な教え方ではない場合です。伝統的な教え方とは、短期間で多くの内容を扱い、そのために丸暗記と役に立たないリピート練習を強制され、授業では常に教師が何かしていて、学習者はいつも受け身になっているやり方を指します。この方法では、かなりの学習者が脱落してしまうでしょう。学習者には、学習を始めたときからそのレベルなりに持てる力を駆使して場面に対応できる言語使用者であってほしいのです。

では、教え方の何を変えなければならないのでしょうか。

何を、どう、なぜということ、学校責任者も教師も学習者自身も考える必要があります。何を学ぶのか。それはCan-do(日本語で何かができること)です。たとえば、リベルダージでこまっている人に道を教えられる、レストランでそれぞれの好みを話してふたりでいっしょに食べられるものを決める、ということです。話せるようになるとは、学習者が自分に必要なCan-doを選び、Can-doを増やしていくことです。

どうやって学ぶのか。学習者は教えられたことを学ぶ、空っぽの箱ではありません。学習者は、まちがえながらどうにか言いたいことを伝えるという体験を積み重ねる中で、自分の知識や考える力を総動員して言語の構造に気づき、徐々に文法操作ができるようになっていきます。教師の役割は、教室の中でそのような体験(教室活動)を設定し、学習者が主体的に学べるように助けることです。

そして、一番大きな問いはなぜ学ぶのか、です。日本語が話せるようになることは最終目的ではありません。学習者自身は日本語で何がしたいか、教師はどういう人として日本語を使ってほしいかを考えることが重要です。国際交流基金では、『まるごと 日本のことばと文化』という教材で、日本語でのコミュニケーションを通して、他者と相互理解の場を作り出すことを提案しています。他者とは、日本人だけではなく、日本で生まれ育ち日本語のほうが得意なブラジル人、日本に留学した経験を持ち今はサンパウロに住む台湾人、同じ日本語クラスで学ぶ友人を指します。これらの人と交流し関係を結ぶためだと捉えたとき、教え/学ぶべきCan-doが明確になります。

外国語教育は現代社会で役にたっていると胸をはって言うために、目的と、その目的に合致した内容と教え方になっているのかを今一度問い直してみてください。



Professora Tomoyo Shibahara chegou ao Brasil neste ano, para promover o ensino da língua japonesa e divulgação do Marugoto

O ensino de línguas estrangeiras no mundo globalizado – o que deve ser mudado

Com o avanço da globalização, muitas pessoas passaram a se deslocar pelo mundo. E dentro desse contexto, a dúvida que se intensifica é se o ensino de línguas estrangeiras está cumprindo o seu papel. “Eu já estudei por tantos anos, mas quando vou ao país onde se fala essa língua não consigo me comunicar.” “Já passei para o nível pré-intermediário, mas até quando preciso estudar para conseguir falar? A escola, o professor não me indica o caminho.” Nós, que estamos envolvidos com o ensino de línguas estrangeiras, ao mesmo tempo que tentamos sanar essas dúvidas, devemos considerar nossa própria renovação em consonância com a sociedade.

Segundo pesquisas, as pessoas que estudam línguas estrangeiras:

1. desenvolvem sua capacidade cognitiva;
2. têm excelente memória de curto prazo;
3. têm fértil criatividade;
4. têm elevada capacidade de processar dados;
5. são pessoas flexíveis;
6. conseguem enxergar as coisas de vários pontos de vista;
7. retardam o envelhecimento, etc.

No entanto, isso apenas pode ser dito quando não se trata de uma maneira tradicional de se ensinar. O modelo tradicional de ensino abrange muita matéria em curto período de tempo, o que obriga os aprendizes a decorarem mecanicamente o conteúdo, a fazerem inúteis exercícios de repetição. Além disso, é o professor quem sempre está fazendo algo nas aulas, e os aprendizes sempre se encontram na passividade. Nesse modelo de aula, certamente há muitos alunos que acabam desistindo do curso. É desejável que os aprendizes se tornem utilizadores da língua capazes de, segundo sua proficiência, lidarem com as diversas situações fazendo pleno uso dos conhecimentos que obteve desde o início de seus estudos.

***Confira a tradução completa no site www.aliancacultural.org.br.**

Aluno da Heisei vence concurso de desenhos da Fundação Japão

Com apenas 13 anos, Vitor Daisuke Tamae, aluno da Escola Heisei, parceira da Aliança no ensino do idioma japonês, foi o vencedor do Concurso de Desenhos da Fundação Japão.

Desde 2000, a Fundação realiza esse projeto com o objetivo de escolher 12 desenhos para ilustrar o calendário anual da instituição. O tema deste ano foi "Lugares do Japão".

Vitor fez diferente, porque não desenhou o Monte Fuji ou o templo Kinkakuji. O desenho do aluno é um retrato do monumento japonês que lembra a história de Hachiko, um cão da raça akita que, todos os dias, esperava a volta do seu dono, em frente à estação de trem de Shibuya, no Japão.

Hachiko comoveu os frequentadores da estação nas décadas de 20 e 30. Ele era o cachorro fiel do dr. Eisaburo Ueno, professor da Universidade de Tóquio, que faleceu subitamente em 1925 e, desde então, o cão não saiu mais da estação. A história de Hachiko é tão conhecida que, em 2009, o ator Richard Gere estrelou o filme "Sempre ao seu Lado", contando uma versão americana desse profundo amor entre humanos e animais.

"Fiquei sabendo do concurso na escola, através da Cena *sensei*. Queria fazer algo diferente e foi jogando vídeo game que vi a imagem e tive a ideia!", disse o aluno, que tem como hobby desenhar, principalmente mangás.

Ao todo, participaram do concurso 603 desenhos de alunos, entre 06 e 18 anos, que estudam japonês em escolas de ensino Fundamental e Médio, dos estados de São Paulo, Paraná, Amazonas, Pará, Distrito Federal, Pernambuco e Rio Grande do Sul.

Além de calendários com o seu desenho, o estudante da Heisei ganhou um kit para desenho, contendo "Pastel Oleoso PHN 50 cores – Pentel", "Lápis de Cor Aquarela Norris Club 24 cores – Staedtler" e "Caneta Artística Profissional Permanente 12 cores - Cores Básicas - Magic Color". Visite a biblioteca da Fundação Japão e leve um calendário pra casa! A instituição fica na Avenida Paulista, 37 – 2º andar, Paraíso, São Paulo-SP. Mais informações: www.fjsp.org.br

Vitor Daisuke Tamae venceu concurso com desenho do monumento em homenagem à Hachiko



Sobre Hachiko

Hachiko (em japonês: 八千公), conhecido em japonês como "cão fiel Hachikō" (忠犬八千公, chūken Hachikō)] foi um cão da raça akita nascido em novembro de 1923 na cidade de Odate, na província de Akita. É lembrado pela lealdade a seu dono, o professor Ueno, que lecionava Agricultura na Universidade de Tóquio e sempre foi um amante de cães.

Hachiko acompanhava Ueno desde a porta de casa até à estação de trens de Shibuya, retornando para encontrá-lo ao final do dia. Em 1925, o professor Ueno sofreu um derrame súbito e faleceu. Depois que seu dono morreu, Hachiko foi enviado para viver com parentes do professor, mas fugiu várias vezes.

O cão esperou pelo retorno de seu dono e amigo todos os dias por 09 anos, e faleceu no dia 08 de março de 1934, em uma rua lateral à estação de Shibuya. Em 21 de abril de 1934, foi erguida a famosa estátua de bronze. Todo dia 08 de abril é realizada uma cerimônia solene na estação de trem, em homenagem à história do cão leal.

Fotos: Divulgação

Curso de Língua Portuguesa da Aliança vai além do idioma e ensina cultura brasileira aos japoneses

Na grade curricular da Aliança desde a década de 70, o “Curso de Língua Portuguesa para Estrangeiros” tem sido reformulado e adaptado para acompanhar as mudanças de cada geração. Anteriormente acostumado a receber muitos universitários japoneses em intercâmbio no Brasil, hoje o curso atende um público variado, que vai desde intercambistas e esposas de japoneses que vieram ao país a trabalho a brasileiros que moraram muito tempo no Japão.

O curso, dividido em 4 módulos semestrais, segue apostila própria com explicações em japonês, criada por professores da entidade, e oferece não só o conteúdo gramatical do idioma, como também a base cultural para que os alunos aprendam mais sobre os costumes brasileiros.

Segundo a professora Noriko Shindo, esse é o diferencial do curso: “A Aliança oferece um curso muito bom para conhecer melhor o Brasil, porque os alunos entram sem saber quem são os brasileiros. Eu explico que o brasileiro gosta de conversar, digo para eles falarem ‘bom dia’, aprenderem a pechinchar. Para os alunos, é importante aprender esse lado brasileiro, a cultura do país”, opina.

Passeios e cultura

A professora Noriko divide as turmas de Língua Portuguesa com a professora Aline Majuri, e explica que os alunos gostam

de praticar conversação. Por esse motivo, além das aulas teóricas, neste semestre foram realizadas atividades dinâmicas para que os japoneses pudessem praticar o conhecimento aprendido em sala: “Organizamos duas ou três aulas externas

por semestre. Dessa vez, fomos conhecer o centro de São Paulo, visitando juntos a Rua 25 de Março, torre do Banespa, Colégio São Bento, Teatro Municipal. Temos feito essas pequenas excursões, e os alunos adoram, porque apesar de morarem em São Paulo, eles não conhecem o centro da cidade”, explica.

Compras e cotidiano

Os alunos concordam e dizem que a conversação e aulas práticas são importantes: “Eu passei a entender melhor o que os brasileiros falam. Quando vou fazer compras, consigo pedir o que eu quero, perguntar o preço. Estou muito feliz por ter aprendido a falar português!”, afirma Makiko Watanabe, aluna do primeiro módulo do curso. “Não sabia falar absolutamente nada quando cheguei”, recorda.

Curso reformulado

A mais recente reformulação do curso foi para atender as novas regras da Embaixada do Brasil no Japão, já que o curso dá direito ao visto de estudante para estrangeiros. “De acordo com a nova lei, os alunos de Português precisam estudar 15 horas semanais da língua para poder obter o visto. Por isso o curso foi reformulado”, explica a professora Aline Majuri. As novas turmas iniciam-se em fevereiro, e as inscrições já estão abertas!

Fotos: Caroline Nakao



Curso de Português oferece dicas para entender melhor o Brasil

▶ FÉRIAS

Faça um 2014 diferente! Aprenda artes japonesas na Aliança!

A maioria das pessoas prepara uma lista de desejos e conquistas para realizar no ano que se inicia. A Aliança Cultural Brasil-Japão também ajuda a realizar o sonho de muitas pessoas que querem, por exemplo, aprender algo novo! Estamos com inscrições abertas para os cursos de artes de Origami, Kiri-ê, Washi-ê e Shodô.

O Origami e o Kiri-ê serão cursos ministrados pela conceituada professora Mari Kanegae, no Intensivo de Férias. Nos dias 6 a 9 de janeiro acontece o curso básico de Origami, já nos dias 13 a 16 de janeiro é a vez do intermediário. O curso de Kiri-ê é oferecido apenas em janeiro e julho. Então, se perder as aulas dos dias 21 a 23 de janeiro,

a próxima oportunidade será apenas em julho de 2014.

O curso regular de Washi-ê tem início no dia 16 de janeiro e vai até 31 de julho, sempre às quintas-feiras. Washi-ê é a técnica de colagem artística com folhas de papel washi, feitas com fibras de plantas.

O calendário para os cursos de Origami (Regular e Temático) e Shodô também já está definido! Convide seus amigos e venha aprender as artes tradicionais japonesas na Aliança! Informações: www.aliancacultural.org.br.

Tabus na hora de presentear

Por: Hiroko Nishizawa | Tradução: Jaqueline Mami Nabeta

O Natal está chegando, e nessa época, todos ficam pensando em que presente dar, o que agradaria o presenteado. Vamos falar um pouco sobre os tabus relacionados a isso?

Tabus não passam de superstições, crendices sem nenhum fundamento científico que nasceram de trocadilhos, presságios, associações. Mas é importante tomar cuidado na hora de presentear alguém, pois cada país tem seus valores, sua cultura. Por mais que você não ligue para isso.

Casamentos

Artigos de cutelaria, como facas e tesouras, tem a função de “cortar e separar”, por isso não são considerados bons presentes. Vidro, cerâmica, espelho podem “quebrar e se espatifar” e tampouco são recomendáveis. Evite dar lenços, pois quando escrito em kanji (手巾) lê-se “teguire”, cujo homófono 手切れ significa “romper relações”. O chá verde japonês é servido após funerais e missas, e por esse motivo não é um presente adequado para uma ocasião festiva. Em japonês, o numeral 4 é lido como “shi”, que significa morte. E o numeral 9 lembra “kurushi” (sofrimento). Por isso, não é recomendado dar presentes em conjuntos com 4 ou 9 peças, pentes (“kushi”), ou a flor ciclâmen (“shikuramen”). Na China, não se costuma dar relógio de mesa (鐘) pois sua pronúncia é a mesma de “término, fim” (終), o que leva as pessoas a associarem a “fim do relacionamento, separação”. Se for relógio de pulso, tudo bem. Por outro lado, a palavra guarda-chuva em chinês (傘) lembra 散 (“san”) que significa “dispersar-se, desfazer-se”, remetendo à dissolução do casamento.

Logicamente, se for um pedido dos noivos, esses itens podem ser oferecidos como presente! Hoje em dia, itens como taça de vinho e conjunto de facas encontram-se no topo da lista dos preferidos dos casais. Os tempos mudam!

Casa nova, mudança, inauguração de loja

Nessas ocasiões, não é recomendável presentear com flores vermelhas, isqueiro, cinzeiro, aquecedor ou qualquer coisa que lembre “fogo”. Maneki neko (“o gato da sorte”) é um bom presente para quem está iniciando um novo negócio, para atrair prosperidade.

Estimas de melhora

Quando for visitar alguém doente, levar uma planta no vaso pode significar o desejo que a pessoa “crie raízes” no hospital. Crisântemos são utilizados em funerais e por isso não são um bom presságio. A camélia quando murcha remete à imagem de uma cabeça desfalecida, e por isso deve ser evitada. Levar um pijama pode ser interpretado como “fique bastante tempo de cama”. Flores com perfume e cores suaves são uma boa opção. Assim como frutas, revistas e mangás.

Para o chefe, pessoas comemorando kanreki (60 anos de idade) Meias,

sapatos, chinelos podem ser interpretados como “pisotear” e, por isso, não devem ser oferecidos para seu superior no trabalho. Dinheiro em espécie ou vale-presente demonstra pouco caso, como se você não tivesse se esforçado para escolher algo especial para o presenteado. Dar caneta-tinteiro, esferográfica, pode soar irônico, como se você quisesse dizer “se esforce mais”.

A sociedade japonesa, pelo visto, é muito cerimoniosa. Que tal promovermos trocas de presentes de forma mais livre?

贈り物のタブー

クリスマスが近づいています。皆さん、どんなプレゼントだったら喜んで頂けるかお悩みがあると思います。贈り物のタブーをご紹介します。

タブーは語呂合わせや縁起、連想などから生まれた科学的根拠のない迷信に過ぎませんが、それぞれの国にはそれぞれの文化の価値観があるので、要注意です。例えばあなたが気にしなくとも。

結婚式

ナイフ・包丁・ハサミなどの刃物は「切れる」、ガラスや陶器製品や鏡は「割れる」「壊れる」に通じるためタブーです。ハンケチも手切れの意味でダメ。日本茶は葬儀や法要などを連想させるためダメ。4と9の数字は「死」や「苦」と同じ発音なのでダメ。櫛(クシ)やシクラメン(花)等。4組や9組セットもダメ。中国では置時計は「鐘(チヨン)」と「終(チヨン)」の発音が同じため、仲が終わる、縁が切れるとされ、一般的に贈らないそうです。腕時計はOKとのこと。「傘」サンは「散」サンに通じるため、「仲が散って」はこまります。

但し、花嫁・花婿からのリクエストならOKです。最近はワイングラスや包丁セットが人気の上位を占めるとか。時代も変わっていきます。

新築・引越し・開店祝など

赤い花だけの花束・ライター・灰皿・ストーブなどは「火事」を連想させるのでダメ。招き猫は商店へ。

お見舞い

鉢植えは病気が「根付く」「寝付く」を、菊は「お葬式」を、椿は「枯れるとき首が落ちること」、パジャマは「ずっとベッドいること」を連想させるので避けたほうが懸命。お花は匂いや色が強いもの以外はOK。果物や雑誌・マンガなどが無難です。

上司・目上の人・還暦等

靴下、靴、スリッパなどは「踏みつける」意味となりNG。現金・商品券は「勝手に自分で選べ」となりかえって礼を逸する。万年筆やボールペンなどは「もっとがんばってください」と嫌味になるかも。日本の社会は堅苦しいですね。もっと自由に贈り物を交換しませんか。





Workshop reúne alunos interessados na cultura japonesa para atividades divertidas

Em novembro, a Aliança Cultural Brasil-Japão promoveu pela primeira vez um workshop de Cultura Japonesa para os alunos. O evento gratuito aconteceu na unidade São Joaquim, e contou com diversas atividades culturais para complementar o que é ensinado em aula.

Os alunos puderam participar de workshops de origami (dobradura de papel), shodo (caligrafia japonesa com pincel), onigiri (bolinho de arroz), jogos japoneses e karaokê, além de terem a oportunidade de assistir ao filme "Yamazakura" ("Cerejeira Silvestre", 2008), longa-metragem dirigido por Tetsuo Shinohara que retrata os costumes e tradições do Japão antigo, na Era Edo.

A professora Mitie Matsubara, coordenadora da atividade de Karaokê, gostou muito do resultado. "Foi um evento diferente e descontraído. Os alunos cantaram temas de anime e 'tokusatsu'. A música ajuda no aprendizado de qualquer língua estrangeira, e no caso do nihongo, é uma forma agradável de aprender a leitura dos kanjis (ideogramas)", explica.

A iniciativa permitiu que os alunos interagissem com outras turmas. Fã do jogo de cartas japonês "karuta", a aluna Juliana Akimoto é dona do blog "Karuta Kai" (<http://karutakai.wordpress.com/>) e aproveitou para divulgar a atividade.

"Ajudamos no workshop de jogos, ministrado pela Noriko sensei. Além de outros jogos japoneses, foi apresentado o 'karuta'. No final, todos tiveram a oportunidade de jogar um pouquinho", relata Juliana, que adora a cultura japonesa e sonha em ser tradutora do idioma.



Fotos: Divulgação

O que é karuta?

É um jogo japonês de cartas, que utiliza cartões chamados de "yomifuda" (cartões de leitura) e "torifuda" (placas de agarrar). Os dois tipos de cartões mais utilizados são o "uta-garuta" e "iroha-garuta". No jogo de "uta-garuta", o objetivo é encontrar as últimas duas linhas de um poema tanka. Os poemas deste jogo são retirados do Isshu Hyakunin (uma antologia de 100 poemas escritos por 100 autores, reunidos por Fujiwara no Teika - 1162–1241) e são tradicionalmente jogados no dia de Ano Novo. Parece muito difícil, mas não é: qualquer pessoa que saiba ler o alfabeto "hiragana" consegue brincar e se divertir. No Japão, o jogo é praticado por crianças e jovens na escola, até durante a aula, como um exercício educacional.

Fonte: Sociedade Brasileira de Karuta – Karuta Kai Brasil

Agradecimentos

ジャケリーネ校長を始め、サポートをしっかりといただいた事務所のみなさん、広報の山内エリカさん、ワークショップを快く担当して下さった先生方(折り紙の石田洋子先生、日本のお遊びの真藤のり子先生、カラオケの松原みちえ先生、日本映画の富松セリア先生、そして、3時間もぶっ通しで書道を担当して下さった宮崎マルシア先生)大変お疲れ様でした。最後にワークショップをもりあげてくれた大勢の学生のみなさん、どうもありがとうございました。短い時間でしたが、すごく楽しかったですね!いつかまたこのようなイベントをしましょうね!

Cena Nishioka, coordenadora da Unidade São Joaquim

Realizado pela primeira vez, workshop atraiu alunos para atividades culturais incluindo culinária, artes, jogos e músicas. O evento foi realizado na unidade São Joaquim e contou com a participação do público da Aliança.



Nesse Verão não se esqueça do seu japonês

Programe-se e aproveite as próximas férias de verão para estudar um novo idioma na **Aliança Cultural Brasil-Japão!** Os cursos intensivos de Língua Japonesa começam no dia 6 e terminam no dia 29 de janeiro de 2014, em três horários nas unidades Vergueiro e São Joaquim.

Os interessados podem obter mais informações sobre inscrições e preços nas Secretarias da Aliança.

**Curso
intensivo
de Férias**

Data: 06/01/2014 a 29/01/2014 (seg. a sex.)

9:00 às 12:15 | Unidade São Joaquim

14:00 às 17:15 | Unidade São Joaquim


18:30 às 21:45 | Unidade Vergueiro


/aliancacultural



Arte por: Taro AM e Maja Bellucci



 R. Vergueiro, 727, 5º andar (11) 3209-6630

 R. São Joaquim, 381, 6º andar (11) 3209-9998



ALIANÇA
ALIANÇA CULTURAL BRASIL-JAPÃO
日伯文化連盟